

Exatidão de técnicas de moldagem com silicone de condensação e moldeira individual. Estudo clínico-laboratorial aleatorizado

Messias, A.M.; Abi-Rached, F.O.; Souza, R.F.; Segalla, J.C.M.; Pinelli, L.A.P.; Reis, J.M.S.N.

Resumo:

Este estudo avaliou a exatidão de diferentes técnicas de moldagem com silicone de condensação. Foram obtidos modelos (n=10) da região dos dentes 13 a 16 de 10 pacientes por meio das técnicas: T1) mistura simultânea; T2) reembasamento - alívio com filme de PVC; T3) reembasamento - alívio com Maxicut e lâmina de bisturi; T4) reembasamento - alívio com movimentação da moldeira e T5) reembasamento sem alívio. Essas técnicas foram realizadas aleatoriamente com moldeira parcial individual acrílica e silicone de condensação (Speedex, Coltène/Whaledente), por um operador calibrado. Após 20 min da desinfecção dos moldes foi realizado o vazamento com gesso tipo IV (GC Fuji Rock EP, GC America). Três fotografias padronizadas em norma lateral de cada paciente foram obtidas e a área (mm²) da superfície vestibular dos dentes 13 a 16 mensurada aleatoriamente em triplicata no programa *ImageJ*. Essas mensurações (*baseline*; coeficiente de variância $\leq 4\%$) foram comparadas àquelas dos modelos de gesso. As imagens dos modelos foram obtidas e mensuradas seguindo a padronização das fotografias clínicas. Os valores médios da diferença das áreas entre o *baseline* (172,48 mm²) e as técnicas de moldagem foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e teste T pareado com correção de Bonferroni ($\alpha = 0,05/10$), sem significância entre as técnicas (P=0,021). Todas as técnicas de moldagem empregadas produziram exatidão similar entre os modelos de gesso obtidos.

Palavras-chave: Técnica de moldagem odontológica; elastômeros; fotografia.